

Ata da 79ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de São José dos Pinhais, Estado do Paraná, realizada em 04 de junho de 2018.

Às Quatorze horas e quatorze minutos, do dia quatro de junho de dois mil e dezoito, na sala de reuniões da Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento, situada na Rua Veríssimo Marques nº 1.801, Município de São José dos Pinhais, reuniram-se os Conselheiros do **Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de São José dos Pinhais – CMDR**, Iniciando os trabalhos o Presidente Sr. Fábio deu início a reunião ordinária, fazendo leitura da pauta definida e, a seguir passou a palavra ao primeiro secretário Sr. Celso para que procedesse a leitura da ATA da Reunião ordinária realizada no dia quatorze de maio de 2018, qual após leitura foi colocada em votação e aprovada por unanimidade, com duas pequenas correções e na sequência o Presidente Sr. Fábio fez leitura dos ofícios enviados e de que não houve ofícios recebidos. Na sequência o Sr. Helisson comentou sobre ofício a ser enviado a Secretaria municipal de obras para a questão das estradas rurais e o Sr. Fábio de que se fizesse um a Secretaria é o caminho mais correto e tendo o protocolo de que fez o pedido e o Sr. Hamilton disse que a inscrição para uso da palavra livre estaria cedendo comentários ao convidado Sr. Anselmo, o Sr. Paulo da Nova comentou sobre a correção da ATA na questão da pessoa que agia como protetor dos picaretas da pedra no CEASA, qual foi corrigido e O Sr. Fábio pediu que se fizesse a leitura do Ofício a ser enviado a Promotoria do Meio Ambiente sobre as compensações da SANEPAR na bacia do Miringuava, a seguir comentou-se sobre a substituição de membros do conselho que não estão participando e ver a lista de presença da conferência, para que se convide delegado participante da mesma a integrar o conselho, qual o Secretário executivo do Conselho Sr. Mauro estará verificando para acerto dos integrantes das regiões rurais com falta de membros na representatividade e nas ponderações seguintes o Secretário Sr. Celso ponderou de que pra mexer na composição do conselho há primeiro de se alterar a Lei de criação do CMDR, não se pode alterar o Regimento se não previsto na Lei e o Sr. Paulino então propõe uma reunião para tratar apenas dessa questão do regimento e optou por formar uma comissão temporária para tratar desse assunto ficando assim composta, Presidente da comissão Sr. Celso e membros Sr. Helisson, Sr. Mauro, Sr. Paulino e Sr. Ricardo, na qual a Sra. Rafaeli se sugeriu sua inclusão na comissão e o Secretário Sr. Celso ficou de convidá-la a integrar e sugeriu por experiência de que essa comissão deverá se reunir por diversas vezes e fazer consultas externas se necessário até que se apresente uma proposta enxuta a plenária do CMDR, na sequência sobre a comissão do gerenciamento do fundo de substituição de membro nessa comissão e a substituição com entrada na comissão pelo Presidente do CMDR Sr. Fábio e na comissão permanente de Cooperativismo e Comercialização Agrícola onde a Sra. Arlete e Franciele não estão participando e o Sr. Paulino pondera de que é uma comissão importante a ser completada. O Presidente Sr. Fábio passa dos assuntos gerais para o uso da palavra livre aos inscitos e concede ao Sr. Hamilton que fala sobre o problema das estradas rurais e da má qualidade dos serviços prestados, propondo uma nova convocação da Secretaria de Obras e o Sr. Fábio comenta que haviam avançado e agora houve mudanças na referida secretaria e que se faça um Ofício convidando a SEMVOP para que se tenha novamente uma conversa sobre a conservação e o Sr. Helisson acha que vai ser um quebra galho novamente e não vai resolver os problemas dentro das capacidades técnicas de alegam ter essa secretaria,

seria um tapa buraco e lembrando uma das maiores demandas dos grupos que participaram da conferência e sugere que a comissão permanente de uso e ocupação do solo se reúna e comece a fazer um planejamento das drenagens, caixas de contenção das estradas rurais O Sr. Hamilton propõe já ter um esboço traçado para apresentar a SEMVOP quando da convocação e o Sr. Helisson disse já haver literatura sobre a melhor maneira de fazer e conservar estradas rurais, em seguida o Presidente passou a palavra livre ao Sr. Celso que discorreu sobre a sua participação no evento promovido pela WRI Brasil em Brasília no dia 30 de maio de 2018, sobre Agricultura de baixo carbono e restauração de ecossistemas como indutores de resiliência da agropecuária nacional em face das mudanças climáticas, na qual foi com um pensamento De que seria imposição aos agricultores, o que foi inverso, pois se muda a questão da visão das áreas de APP e de mata ciliares que passam ao incentivo de atividade econômica e os Bancos passem a vê-las como um ativo financeiro de garantia e não mais um passivo e que nas novas abordagens os agricultores sintam-se estimulados e queiram participar do plano ABC, e comentou também de sua participação na aceleração de projetos de PSA com abertura no dia 30 de julho na cidade de Florianópolis e mais quatro encontros até 07/11/2018 e também da participação no IX Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação nos dias 31/07 a 02/09/2018 na cidade de Florianópolis, como imersão na capacitação no tema de conservação da natureza e troca de experiência entre os oito projetos acelerados, com a quebra de paradigmas em relação às questões ambientais e agricultura, na sequência da palavra livre o Sr. Paulino comentou sobre a questão da Casa Rural das duas professoras que viriam para explicar o funcionamento da alternância do ensino onde fica uma semana na escola e na outra semana aplica os conhecimentos na propriedade da família, no modelo Frances e após três anos têm a formação como Técnico em Agropecuária, mas de que se deve realmente verificar se segue em frente com essa intenção e ver qual é a vontade política e também saber com os agricultores se eles querem e que acha também de que não há a carência e quem quer estudar na área pois há diversos colégios agrícolas, mas se for trabalhar essa questão colocar pessoas que realmente entendam no caso as secretarias de Educação do município e do Estado que podem ter uma visão totalmente diferente e o conselho ficar conversando tantas vezes no mesmo assunto ou toca pra frente ou se exclui a idéia, e a enquete de que se deveria ver a demanda e não criticando o encontro de Jovens Agricultores no dia 30 de maio de 2018 e de que tinha 17 participantes no encontro então qual o nível de interesse deles, a gente traz muita coisa da conferência e acaba não trabalhando nenhuma delas adequadamente e essa é uma delas e derrepente não ficar nutrindo, não fazendo critica nenhuma, apenas uma observação de um assunto que anda se arrastando muito e o Sr. Helisson comenta do interesse político, pois foram feitas visitas em escolas rurais em 2012 e com mudança de gestão o Setin não teve interesse no projeto e se não seu engano o terreno da agroindústria seria a construção da escola e o Sr. Paulo comenta que queriam colocar na antiga pedreira, ou um terreno na Faxina, mas não houve interesse e para as duas professoras virem tem a questão das despesas e seria apresentação para nos do conselho e a questão do planejamento da educação que pode já ser uma coisa descartada e o Sr. Celso comentou que trabalhou por 02 anos na escola Agrícola de Pinhais e para fecharem turmas pegavam alunos a laço por toda região do vale do Rio Ribeira e o Estado banca tudo professores, alojamento, alimentação, transporte e trabalhava no sistema de alternância até o ano passado e agora ensino regular direto,

estando instalados ao lado do CPRA, sendo uma escola modelo e é difícil fazer ela andar bem e conseguir alunos e o Sr. Paulino comentou se não seria interessante incentivar os alunos a irem estudar lá, comentando ainda o Sr. Celso comentou de que escola possui 04 laboratórios, água, solo, ar e um de química, além de 02 laboratórios de informática e o Sr. Paulino na questão de manter o jovem no campo tá difícil, pois ele é tanto urbano quanto rural e o espaço rural não é só atividade agrícola, mas um espaço para se ganhar dinheiro e como vai ganhar ele não sabe e de o sucesso da casa rural é a carência das pessoas em determinadas regiões onde talvez seja a única oportunidade e que não seja talvez o caso de São José dos Pinhais, o Sr. Fabio comenta que é um assunto de muita discussão teria de se ver os custos e como se manter e talvez visitar uma dessas escolas existentes da região e quem banca o custo mensal, como é o funcionamento a adesão dos alunos, o que os alunos fazem após sair de lá, fazer um estudo prévio disso e não entrar com um trabalho novo onde existem outros já quase inviáveis e o Sr. Hamilton questiona quais os seguintes passos e o Sr. Helisson acha de que se deve programar uma data e aprofundar nos estudos e dados e reatar os contatos com o núcleo regional de ensino, saindo do achismo e ver os resultados concretos, sendo passada a palavra livre ao convidado Sr. Paulo que falou de que a agroindústria está pronta, que só falta fazer o limpamento do concreto na parte de estoque e ligação da luz, ajuntamento do pátio e é a idéia dia 27 de julho dia do agricultor fazer uma inauguração convidando os agricultores e o CMDR e que alguém banque o café, ainda não vai ter os equipamentos e o Sr. Ricardo está nestas providencias vendo como fazer pela secretaria e o ministério público também está chamando para ver a questão da SANEPAR e orçamentos estão sendo feitos para colocar a agroindústria em funcionamento, de que na semana do agricultor deverá se estar elaborando alguma coisa juntamente com a Clark e o Sr. Hamilton comentou sobre a regulamentação para o uso e como será a divulgação para atendimento aos agricultores e no Sr. Paulo comentou que a idéia é as cooperativas tocar a agroindústria em conjunto por uma regulamentação e que há espaço para cursos, como exemplo que foi feito na dona Neusa sobre processamento de vegetais e a única coisa que não se quer que seja transformada em um elefante branco e que seja feito um projeto bem feito e Sr. Helisson levou a demanda de alunos sobre transporte escolar sobre a assistência social comprovar de que é estudante para vagas no transporte escolar regular, mas que o assunto deve ser encaminhado pela secretaria Municipal de Educação, Nada mais havendo em pauta o Presidente Sr. Fabio da por encerrada a reunião plenária às dezesseis horas e vinte e um minutos, da qual para fins de direito, eu Celso José de Arruda, lavrei a presente ATA que segue assinada por mim, uma vez que os demais participantes presentes assinaram em livro próprio.

Fabio Miguel Claudino Pereira

Celso José de Arruda